

Negócios

no

CHIVEVE

LIDERANÇA “O LÍDER
EMPREENDEDOR”
COM ALEXANDRA MUCHANGA

A ATITUDE ORGANIZA “LIDERANÇA
NO FEMININO” EM PARCERIA COM A
CORNELDER MOÇAMBIQUE NA
CIDADE DA BEIRA

O QUE OS JOVENS DA
CIDADE DA BEIRA PRECISAM
DAS UNIVERSIDADES LOCAIS
PARA FOMENTAR O
EMPREENDEDORISMO

CONHEÇA O
EMPREENDEDOR DO MÊS
NA CIDADE DA BEIRA:
FELICIANO JANUÁRIO

DESTAQUE

ANALISANDO O CRESCIMENTO ECONÓMICO NA CIDADE DA BEIRA

Com PhD Luís Quepe



2018
MAIO
CIDADE DA BEIRA

Cell: +258 827528795 | Info@beiraconnect.com | www.businessconnect.co.mz

Beira Connect
think business





O QUE TRAZ ESTA EDIÇÃO:

• • •

- 03/04** **LIDERANÇA:** O LÍDER EMPREENDEDOR
- 06/07** A ATITUDE ORGANIZA “**LIDERANÇA NO FEMININO**” EM PARCERIA COM A CORNELDER DE MOÇAMBIQUE NA CIDADE DA BEIRA
- 10/14** EMPREENDEDOR DO MÊS NA CIDADE DA BEIRA
- 17/21** ANALISANDO O **CRESCIMENTO ECONÓMICO** NA CIDADE DA BEIRA
- 23/24** O QUE OS JOVENS DA CIDADE DA BEIRA PRECISAM DAS **UNIVERSIDADES LOCAIS** PARA FOMENTAR O EMPREENDEDORISMO?
- 26** **COMO SER PARCEIRO DO BEIRA CONNECT**
- 27/30** **CONTACTOS ÚTEIS NA CIDADE DA BEIRA**

**O empreendedorismo é uma
revolução silenciosa, que será
para o século XXI mais do
que foi a revolução industrial
para o século XX**

TIMMONS (1990)



LIDERANÇA

O LÍDER EMPREENDEDOR

Não arriscar já é arriscar, assim como não decidir já é uma decisão.

Quem lidera tem de saber despertar empreendedorismo na sua equipa.

Ser líder hoje é desafiador, devido à exigências da própria dinâmica do mercado em constante mutação. Todo o empreendedor deve ser líder, e vice-versa; embora sejam conceitos distintos, não há como dissociá-los.

Em Moçambique o conceito de empreendedorismo começou a ser difundido a partir da década de 1990, e isso porque durante muito tempo numa economia planificada, onde fazer negócios era proibido e quem o fazia era taxado de candongueiro, por tanto todas as iniciativas eram inibidas devido ao sistema que vigorava na época. Pode-se perceber logo que muitos líderes e empresários têm a herança ou herdam esse *modus vivendi* de fazer negócios, ou seja, empreendedores sem liderança e líderes empresários sem noção de empreendedorismo. Não há como não ponderar a organização do Moçambique de amanhã sem pensar em líder empreendedor. Desta forma questiona-se: como é que os líderes promovem o espírito empreendedor nas organizações em Moçambique?

É preciso incorporar o espírito empreendedor, ou seja, os líderes moçambicanos devem



criar uma cultura organizacional que promova essa lógica das organizações, que necessitam de pessoas capazes de as conduzir, de resolver os problemas, de gerar novas ideias e caminhos, de criar novos produtos e serviços, de procurar novos meios de satisfazer os clientes, e, sobretudo, de as tornar competitivas frente aos concorrentes. Por outras palavras, as organizações procuram pessoas com espírito empreendedor.

O empreendedor, em essência, é a pessoa que tem a capacidade de idealizar e realizar sonhos e coisas novas. O líder empreendedor é aquele que tem capacidade de influenciar os seus liderados, de modo a que idealizem e realizem coisas novas dentro da organização, criando um ambiente de incentivo a criatividade e inovação. Com isso, é necessário criar políticas de apoio às novas ideias dos colaboradores, estimular ainda mais as acções empreendedoras e a qualificação, criando assim um ambiente mais favorável e que os empreendedores e colaboradores possam ter condições de aperfeiçoamento contínuo dos seus saberes. É importante criar mecanismos, que os colaboradores não vejam a empresa como um “emprego” mas tenham um perfil de dono de um negócio. A postura do dono do negócio é a chave para o sucesso de qualquer empresa. O líder empreendedor cria uma organização como um meio para oferecer algo novo para os clientes, fornecedores, funcionários, estado, sociedade ou público de interesse. É importante realçar a diferença que existe entre a noção de empreendedor e administrador, que muitas vezes se confundem pois normalmente andam juntas. O empreendedor envolve introdução de mudanças na produção, enquanto o administrador envolve coordenação do processo de produção. O que se pretende nas organizações modernas é aliar o espírito empreendedor ao espírito de equipa, e é na integração que se obtém o quadro necessário para conduzir as organizações para a competitividade. Enfim, pode-se concluir que a palavra “estratégia” define bem o empreendedor e para definir bem o administrador seria “planeamento e controle”. Muitas vezes confunde-se a figura do líder e do empreendedor e é difícil dissociá-los.

Mas as qualidades que cada um tem complementam-se, e o ideal é cultivá-la em conjunto.

Portanto, entende-se que o empreendedor faz, enquanto o líder influencia os liderados. Isto quer dizer que o empreendedor age sobre assuntos e sobre outras pessoas envolvidas nos negócios, e o líder influencia os outros. O estudo do empreendedorismo e da formação de empreendedores potenciais em Moçambique é parte essencial para fortalecimento e bem-estar económico do país.

A busca pelo líder empreendedor deve ser um dos focos dos planos curriculares em Moçambique.

Desta forma, pode-se concluir que para se ser um líder de sucesso é necessário ser empreendedor, pois não basta somente liderar, deve-se também saber empreender, inovando e arriscando de modo calculado, analisando os riscos decorrentes desta nova forma de liderar e fazer negócios. Você sente que é um bom líder ou bom empreendedor? Com que papel se identifica mais?

É necessário criar políticas de apoio às ideias dos colaboradores e estimular o seu empreendedorismo.

Por: Alexandre Muchanga



Professor na Universidade Católica de Moçambique-
Faculdade de Economia e Gestão das cadeiras de
Gestão Estratégica, Marketing Estratégico de
Serviços e Empreendedorismo

IDENTIDADE VISUAL DIGITAL



**SEM IDENTIDADE SUA EMPRESA
NÃO TEM COMUNICAÇÃO!**

Endereço: Av. Samora Machel, Beira, Moçambique

Telefone: +258 82 75 28 795, 846871493

Email: Agencia@dfrancomz.com

Website: www.dfrancomz.com



LIDERANÇA NO FEMININO

A ATITUDE ORGANIZA “LIDERANÇA NO FEMININO” EM PARCERIA COM A CORNELDER DE MOÇAMBIQUE NA CIDADE DA BEIRA

“Depende só de você buscar novos caminhos e se abrir para novas possibilidades”

Pensando nisso, a ATITUDE em parceria com a Cornelder de Moçambique, organizou um Workshop totalmente voltado para o público feminino a fim de resgatar sua essência e despertar a liderança deste género.

O evento que se realizou no dia 12 de Abril de 2018 no JD’Sousa Business Center na cidade da Beira, veio proporcionar a ascensão de mulheres à liderança, como referiu a Marlene de Sousa - CEO da ATITUDE: “pretendemos conquistar a mudança de atitude nas mulheres perante

a sociedade, os desafios que elas enfrentam e identificação de novas oportunidades. Pensamos que a melhor forma de superação é ouvindo histórias de mulheres que tiveram sucesso na primeira pessoa ...”.

As participantes desenvolveram suas habilidades de liderança e ainda em forma de roda de conversa descontraída tiveram interações

com as palestrantes, Maria Pinto de Sá – Presidente da Casa do Artista que deixou um recado importante ao público feminino em geral, “as mulheres têm de ter atitude, têm de ter coragem. As mulheres não se podem colocar na posição de coitadinha de mim, eu sou vítima desta situação ou daquela. As coisas não caem do céu, as pessoas tem de lutar por aquilo de que gosta, por aquilo que querem, e por aquilo que acreditam. Portanto, esta é de uma forma geral a atitude mais importante a ser tomada, ou seja, a pessoa tem de se impor não só pela atitude que tem, mas também pelo seu trabalho, e pelo seu valor, eu penso que isso é fundamental.”.

Também estive como palestrante a Professora Ana Piedade Arlindo Monteiro, que falou em torno das dificuldades da liderança no feminino, “nós estamos a falar de poder, e sabemos que poder traz consigo muitos problemas. Independentemente de seres mulher ou homem, quando alguém tem poder as pessoas sempre olham e perguntam: porque não eu? E surgem sempre conflitos, tu tens de ter a capacidade de dizer olha, tudo bem, é um conflito mas tenho de superar, tenho de seguir em frente, porque o que tem de nos motivar não é o conflito em si, mas aquilo que a pessoa tem a fazer, que é o trabalho. Se eu tenho de realizar uma actividade, não posso permitir que alguém me coloque obstáculos. O importante é eu criar estratégias para paulatinamente ir ultrapassando tais obstáculos.”

Mensagens deste tipo foram partilhadas em jeito de conversa não só pelas duas mulheres referidas, como também entre outras palestrantes de alto gabarito la presentes.

De salientar que o evento contou com mais de 30 mulheres na sua maioria funcionárias e visionárias que puderam inspirar-se com as histórias partilhadas



como recomendou a organizadora, “inspirem-se nas histórias dessas mulheres e pensem em questões como persistência, muita dedicação, trabalho árduo e acima de tudo honestidade, que são componentes chave para o sucesso, e ter atitude proactiva perante a vida”.

No final ficou o aprendizado do evento como afirmou a participante Elvira Amaral Pascoal, “a mulher tem de ter força. Nós as mulheres somos fortes e temos de ter atitude, isso foi o que aprendi aqui”.

Por: Equipe Beira Connect

19.900,00 MT

FORMAÇÃO EM SECRETARIADO



Destinatários

Secretárias (os), oficiais de pessoal, profissionais de relações públicas, organizadores de eventos, assistentes pessoais, recepcionistas, funcionários do sector hoteleiro e todos aqueles cuja posição requer negociação e interação com pessoas importantes, tanto no sector público quanto no sector privado.

Competências:

- Postura profissional
- Comunicação verbal e Influenciando
- Entrega de apresentação
- Escuta activa
- Construindo aliança

Duração: 2/5 Dias.
Carga Diária: 3/8 Horas
Local: I. Beira Connect
Coffe break e Lanches

Saiba mais:

(+258) 827528795

(+258) 845263380

@: info@beiraconnect.com

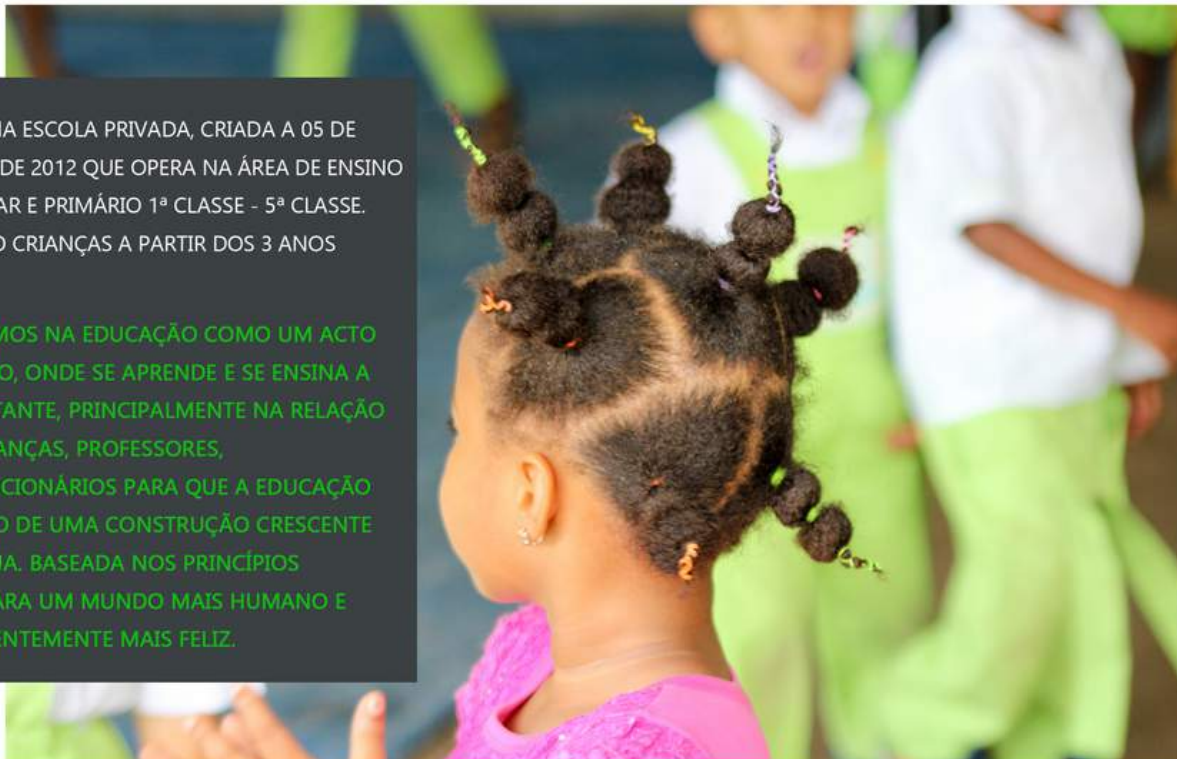
www.bconnect.co.mz

ESCOLA PRIMÁRIA PALMO E MEIO

OFEREÇA AO SEU FILHO UMA EDUCAÇÃO DE EXCELÊNCIA!

SOMOS UMA ESCOLA PRIVADA, CRIADA A 05 DE SETEMBRO DE 2012 QUE OPERA NA ÁREA DE ENSINO PRÉ-ESCOLAR E PRIMÁRIO 1ª CLASSE - 5ª CLASSE. RECEBENDO CRIANÇAS A PARTIR DOS 3 ANOS DE IDADE.

ACREDITAMOS NA EDUCAÇÃO COMO UM ACTO INACABADO, ONDE SE APRENDE E SE ENSINA A TODO INSTANTE, PRINCIPALMENTE NA RELAÇÃO ENTRE CRIANÇAS, PROFESSORES, PAIS E FUNCIONÁRIOS PARA QUE A EDUCAÇÃO SEJA FRUTO DE UMA CONSTRUÇÃO CRESCENTE E CONTÍNUA. BASEADA NOS PRINCÍPIOS MORAIS PARA UM MUNDO MAIS HUMANO E CONSEQUENTEMENTE MAIS FELIZ.



VISÃO

Ser uma Instituição de referência, pela qualidade de serviços que presta desde da área pedagógica ate administrativa e pelo grau de satisfação dos beneficiários e suas famílias.

MISSÃO

Contribuir para o desenvolvimento físico e psíquico da criança direccionado-a para a conquista de valores universais.

Desenvolverna criança a capacidade de respeito por si e pelos outros, adquirindo a sua autonomia.



CONTACTOS

Telefone: +258 23 320 469 | +258 825982480

Email: info@escolapalmoemeio.co.mz

Site: www.escolapalmoemeio.co.mz

Facebook: Escola Primaria Palmo e Meio

Moçambique, Beira



ESCOLA PRIMÁRIA PALMO E MEIO

Rua Capitão Pais Ramos Nr. 1530 – Bairro do Esturro

FOCO

EMPREENDEDOR DO MÊS NA CIDADE DA BEIRA



A cada dia surgem novos empreendedores, novas empresas e novas iniciativas que causam grande impacto no mercado local. Para esta edição o Beira Connect teve o prazer de conversar com o gestor da FELUJA uma PME que vem se destacando no dia-a-dia do mundo de negócios na cidade da Beira. Acompanhe a seguir os contornos desta rica conversa.

Bc [Beira Connect]: Quem é Feleciano Januário e o que faz?

R [Resposta]: Feleciano Luís Januário é um engenheiro informático de profissão, empreendedor e visionário, de 25 anos de idade, nasceu e foi escolarizado na Beira, cidade capital da província de Sofala, em Moçambique – África, local onde vive até os dias de hoje com a sua família que lhe viu crescer.

Feleciano Januário



Conheça a jornada empreendedora do nosso empreendedor do mês na cidade da Beira.

Fundador da FELUJA, empresa que oferece soluções a nível das TIC's ao mercado Moçambicano, através de projetos sustentáveis desenvolvidos na empresa, com um impacto positivo na sociedade.

Delegado da Associação Nacional de Jovens Empresários de Moçambique (ANJE) para província de Sofala, co-fundador do programa Conexão Empreendedor e membro da comissão Zona da iniciativa HUB LINK.

BC: O que lhe motivou a ser empreendedor?

R: A motivação surgiu pela necessidade de querer tornar sustentável os projectos que surgiram a partir das pesquisas feitas.

BC: O que é ser um empreendedor para si?

R: Acredito que ser empreendedor é um estilo de vida que alguém pode adoptar ou um perfil pelo qual a pessoa pode se mergulhar, para trazer criatividade e ou inovação em um mercado não muito explorado pelo modelo de negócio adoptado, quer seja implementado dentro de uma organização (por colaboradores) ou fora (por agentes externos a corporação).

BC: Fale-nos da FELUJA?

R: **FELUJA** é uma marca reservada da FELUJA, EI que é uma empresa de direito Moçambicano, constituída após dois anos de estudo e observação exaustiva da realidade em concordância com o comportamento dos dados estatísticos.

Na FELUJA nós desenvolvemos soluções a nível de software para organizações e ou instituições com impacto social.

Em 2016 a FELUJA colocou no mercado um dos seus serviços (FELUJA SDF) associado a plataforma web (sdf.feluja.co.mz) para garantir a segurança dos documentos físicos e em especial os Certificados, este serviço é uma mais-valia para as organizações que emitem certificados tornando-as inovadoras e com um potencial de competitividade muito elevado pelo serviço de excelência oferecido.

Nós acreditamos que o serviço FELUJA SDF traz um olhar diferente para Protecção de Certificados através da solução implementada neste serviço a nível das TIC's.

Em 2018 a FELUJA colocou no mercado outro serviço (FELUJA SMS) associado a plataforma web (grilo.feluja.co.mz), para agendar o envio de torpedos por SMS.

Três áreas estratégicas de atuação foram desenhadas para FELUJA, que são informática (soluções a nível das TIC's), eventos (aluguer de equipamentos), publicidade (anúncios).

BC: O que faz a FELUJA uma empresa diferente?

R: Estamos na Beira como qualquer outra empresa, porem acreditamos que podemos fazer mais do que fornecer produtos e serviços ao mercado, por este motivo temos apoiado diversas iniciativas locais com impacto na sociedade local, assim como algumas comunidades de desenvolvimento



É MITO DIZER
QUE SEM UM
CAPITAL
INICIAL, NÃO
TEM COMO SER
EMPREENDEDOR
NA CIDADE
DA BEIRA.

FELICIANO JANUÁRIO

de softwares.

Aprendemos diariamente com os resultados obtidos pelas experiências dos nossos Stakeholders e Clientes, e no uso dos nossos produtos e serviços. Isto permite-nos melhorar nossos processos, atendimento ao cliente e solucionar insatisfação atempadamente.

BC: Como é que consegue conquistar novos clientes?

R: Conseguimos angariar novos clientes através das recomendações e estratégias de marketing. Em estratégias de marketing citarei alguns dos exemplos de implementação:

- Meios de Comunicação digital (Facebook, Instagram, Google Maps, Google Plus, Google Search, Whatsapp, LinkedIn, Websites, Blogue, Email e SMS Marketing, etc);
- Participação em eventos Tecnológicos e ou de Empreendedorismo (Feiras, Workshops, Business Networking, Conferências, etc);

BC: Como encara a concorrência?

R: Encaramos a concorrência como um meio para aprendermos diferentes abordagens de entrega de produtos ou serviços e a forma como estes se apresentam ao consumidor final.

Procuramos proporcionar às organizações uma ótima experiência dos nossos produtos e serviços de um modo competitivo para os padrões do mercado.

BC: Na sua opinião, quais acha que são os desafios do empreendedor na Cidade da Beira?

R: Acredito que um dos maiores desafios do empreendedor na Cidade da Beira, está na estratégia de implementação do seu negócio.

Na minha opinião, é mito dizer que sem capital inicial não é possível ser empreendedor na Cidade da Beira.

BC: Será que vale a pena ser empreendedor na Cidade da Beira?

R: Sim, vale a pena ser empreendedor na Cidade da Beira, acredito que haja muita escassez de criatividade, atitude e espírito de ousadia nos jovens empreendedores, especialmente por estarmos numa cidade onde as políticas macroeconómicas são favoráveis para um empreendedor poder criar, inovar e desfrutar-se em mercados ainda pouco explorados.

BC: Quais são os maiores desafios que a sua empresa enfrenta no seu dia-a-dia?

R: Acreditamos que a migração digital é inevitável, temos trabalhado arduamente na consciencialização dos nossos clientes e *stakeholders* para aderirem ao mundo digital, sobre a importância de soluções tecnológicas que reduzem tempo nos processos com visão heurística que contribuem para um desenvolvimento exponencial da organização e as tornem mais competitivos. Não obstante, temos mais desafios por encarar dia-a-dia, porque a cada nova solução tecnológica introduzida no mercado por nossa equipe, há uma necessidade diária em alterar a consciência dos usuários fazendo com que eles não resistam as mudanças que as novas soluções tecnológicas apresentam.

BC: Quais são os planos da sua empresa para o futuro?

R: Ser uma empresa de referência na qualidade e eficiência dos serviços implementados a nível nacional, líder na segurança dos documentos físicos e na protecção dos certificados das organizações ou instituições.

BC: Qual é a chave do sucesso pra si?

R: Primeiro, aprender com o estudo e a experiência; segundo, honestidade e responsabilidade.

BC: Que conselho tem para os empreendedores na Cidade da Beira?

R: Aconselho aos jovens e aos futuros empreendedores, a acreditarem em Deus, nos seus negócios, e a terem fé que tudo que sonham é possível realizar, desde que seja viável a sua implementação.



BC: Últimas Palavras.

R: Agradeço a Deus por estar comigo nos bons e maus momentos, me encorajando e direcionando em tudo que tenho feito.

Agradeço a minha família em particular, aos meus amigos, colaboradores, parceiros e clientes no geral por depositarem a sua confiança e por acreditarem como eu acredito, num Moçambique melhor e livre de falsificadores de Certificados.

Por fim, agradeço também ao Beira Connect pela entrevista maravilhosa que me fez voltar ao passado e enxergar a longa trajetória percorrida pela FELUJA.

Assim foi mais uma conversa com o empreendedor do mês, o Feliciano Januário, e desejamos-lhe muito sucesso e que consiga atingir seus objectivos e realizar seus sonhos.

Por: Equipe Beira Connect



FELICIANO JANUÁRIO



EPC SERVIÇOS

EQUIPAMENTOS DE PROTECÇÃO & MÁQUINAS INDUSTRIAIS



1 Oculos De Protecção
Eye Protection



2 Protecção Auditiva
Hearing Protection



3 Protecção Respiratória
Respiratory Protection



4 Luvas De Protecção
Hand Protection



5 Protecção Dos Pés
Foot Protection



6 Protecção Da Cabeça
Head Protection



7 Vestuário De Protecção
Wear Protection



8 Antiqueda
Fall Arrest



9 Detecção De Gás
Gas Detection



10 Protecção Contra Incêndios
Fire Equipment



11 Sinais De Segurança
Safety Signs



12 Segurança Geral
General Safety



EPC Serviços.Lda

CONTACTOS

Telephone: +258 86 71 22 300

Email: epc@epc.co.mz

Rua Artur Canto de Resende, Loja N° 21, Sumaila Shopping Center
Moçambique, Beira

17.800,00 MT/ U

30%

DESCONTO PARA
PARCEIROS E
PATROCINADORES
DO BEIRA CONNECT

FORMAÇÃO EM PROTOCOLO E ETIQUETA

Ao final do curso, os participantes serão capazes de:

- Explicar como se comportar correctamente em situações comerciais e sociais
- Descrever como interagir e se comunicar efectivamente com diferentes tipos de convidados
- Demonstrar conduta pessoal e profissional apropriada
- Planear visitas VIP e ocasiões formais enquanto executa o papel de anfitrião ideal.
- Aplicar etiqueta de comunicação adequada
- Implementar diferentes variações no protocolo e na etiqueta de diferentes culturas, nações e regiões

Destinatários

Oficiais de pessoal, profissionais de relações públicas, organizadores de eventos, assistentes pessoais, funcionários do setor hoteleiro e todos aqueles cuja posição requer negociação e interacção com pessoas importantes, tanto no setor público quanto no sector privado.

Saiba mais: (+258) 827528795 | @: info@beiraconnect.com



DESTAQUE



ANALISANDO O CRESCIMENTO ECONÓMICO NA CIDADE DA BEIRA

Com **Prof. Dr. Luís Quepe**

Entender os condicionantes do crescimento económico de um país, ou mesmo de uma região específica, é algo que intriga os economistas há muito tempo. E para apresentar uma análise, a mais exaustiva possível, da situação económica da cidade da Beira, a equipe do Beira Connect teve a oportunidade de conversar com o PhD. Luís Quepe, docente de economia na Universidade Católica de Moçambique.

Na sua análise, ao olhar para a economia local nos dias de hoje, fazendo uma comparação com a economia concebida outrora, é fundamental fazer antes um rescaldo daquilo que é a cidade da Beira sob ponto de vista geográfico, pois ao norte da cidade da Beira temos a cidade do Dondo, ao sul o oceano Índico, a este cidade do Dondo e Oceano Índico, e a Oeste a Vila do Búzi. Então esta é que é a realidade da cidade da Beira geograficamente, é uma cidade que tem cerca de 65000 habitantes, onde 53% são mulheres e 47% são homens. A maioria da população vive em casas de pau picado, coberto de chapas de zinco, bens duráveis que elas possuem, são necessariamente um rádio e um televisor. Olhando para esse cenário podemos começar a imaginar como encontra-se a nossa economia local, porque uma parte considerável da população considera um Radio e um Televisor um bem durável, e elas vivem pela utilização do precioso líquido, a água canalizada fora da rede.

E também podemos olhar o Porto da Beira como a origem principal da cidade da Beira, Porto esse que devia ser um fator dinamizador de suporte do crescimento económico local. Porque se analisarmos as diretrizes da economia atual, é fundamental chamar um conceito preponderante que é o custo de vida das famílias, pois actualmente se assiste um cenário em que o custo de vida das famílias tem tendências de agravar-se cada vez mais, porque assiste-se anualmente ou mesmo diariamente, a uma subida generalizada do nível dos preços, a dita inflação, e isso cria um desconforto muito grande no seio das famílias, assumindo que seus rendimentos são constantes.

E também podemos olhar para um indicador muito fundamental do ponto de vista daquilo que é a incidência das famílias face ao globo, do ponto de vista daquilo que é a percepção. Nota-se que a inflação média em Moçambique ou na cidade da Beira particularmente ronda aos cerca de 24%, comparando com a média global que é de 3%, ou com a África do Sul que apresenta uma taxa de 6%. Olhando para esta perspetiva, vemos agora que é um fosso grande do ponto de vista de cobertura do estilo de vida das famílias.

Também podemos analisar um outro indicador de referência, que é a taxa de câmbio. Nós vamos assistir a uma depreciação acentuada do metical face ao dólar, e isto de alguma forma vai fazer com que o cenário do ponto de vista da competitividade desta cidade e as outras cidades ou países podemos dizer, podem piorar cada vez mais. Há uma referência muito gritante em que \$1 está aproximadamente para 60.00MT e R1 para 5 meticais nos primeiros



trimestres de 2018, segundo os boletins do Banco de Moçambique. Isto vai fazer com que nos indicadores provavelmente não falem sinais positivos para aquilo que são as dinâmicas do crescimento económico na cidade da Beira.

Um outro ponto muito importante que vai exactamente desempenhar um papel fundamental para o crescimento económico na

cidade da Beira é a questão das taxas de juros, porque é exactamente aquilo que é a contrapartida da utilização de capitais alheios. E a indicação mais abrangente na cidade da Beira, é que as taxas de juros rondam da relação entre os bancos comerciais, isto é, acima de 21%, demonstrando assim que os investimentos tendem a reduzir face ao elevado custo de obtenção de capital. Adicionalmente, as incertezas criadas pelas sinalizações do ambiente interno retraíram a captação de recursos financeiros, influenciando negativamente a implementação de projectos de investimentos.

Portanto, são estes pontos que eu podia avançar para analisarmos o cenário do crescimento económico local. Pois para sabermos se a nossa economia local cresceu devemos olhar para todos esses elementos numa perspectiva macro. E também o efeito, a imagem, o sinal que capta essas variáveis também são reflectidas para a cidade da Beira. Então, é fundamental sim, mas também há que olhar a uma tendência sob ponto de vista de expansão, que é visível a construção de novas infraestruturas, estamos a falar da extensão de alguns bairros, que de facto é visível. Mas isso não espelha exactamente aquilo que é concretização do crescimento económico.

Ora vejamos, falamos da deterioração da estrutura do custo de vida das famílias, dos sinais macroeconómicos na perspectiva de taxas de juros, taxa de câmbio, etc. podemos afirmar que a economia da cidade da Beira tende a registar um decréscimo. Porque não podíamos ser pragmáticos em assumir que a economia na Beira não está a crescer, há esses indicadores que provam isto concretamente quando fizemos aqui menção das infraestruturas que estão a crescer, mas é fundamental olhar para este crescimento em relação a população e aos benefícios destas infraestruturas para a população.

Porém, olhando para este cenário da economia "crescente decrescente" ainda é possível sonhar com uma economia local mais desenvolvida e estável. Porque a Beira como outras economias, outras cidades, outras vilas e distritos, também tem meios para crescer, mas



dependemos de vários factores. Um deles é o Porto da Beira que deve desempenhar um papel fundamental na economia local, pois este é a razão da existência da cidade da Beira.

Então, é possível olhar para o Porto da Beira como factor dinamizador para o crescimento económico na cidade da Beira? Em que perspectiva? Temos a questão da responsabilidade social que este mesmo Porto devia assumir, pelas empresas que la operam. Se nós pautarmos pelo modelo da responsabilidade social, isto pode criar mais-valia do ponto de vista do choque em diversos agregados económicos, para darmos suporte ao crescimento económico a nível da Cidade da Beira, porque a estrutura económica da cidade da Beira é exactamente composta na sua maioria por dois sectores, nomeadamente, sector secundário e sector terciário, falo concretamente do sector industrial e do sector de serviços e outras realidades.

E para analisar o empenho desses sectores na contribuição para o crescimento económico da Beira e da nação, é preciso voltar um pouco a história. O passado nos ajuda a conhecer o presente e de seguida o presente faz-nos perspectivar o futuro. O sector empresarial a nível da Cidade da Beira é incipiente e em processo de formação. Quer dizer, não temos um sector formal já consolidado na cidade da Beira, porque este sector apresenta



uma combinação fraca de capital e a sua mão-de-obra do ponto de vista de especialidade é fraca. A ausência de parcerias para reduzir custos e aumento dos seus capitais sociais, e ao mesmo tempo uma fraca fonte de recursos e alternativas ao financiamento. Então se olhamos para estes factores, fica claro que ainda precisamos de um sector empresarial robusto, consolidado e com perspectivas de melhoramento, assumindo aquilo que são os papéis fundamentais para o crescimento económico e social a nível da Cidade da Beira.

Também devemos procurar mecanismos para inverter este quadro dos problemas aqui levantados. Numa perspectiva, é fundamental que o governo, estado desempenhe um papel fundamental no que tange as orientações de oportunidades, de incentivos e até mesmo de dinamismo, porque o sector de negócios é um sector que está em constante formação e precisa de capital inicial, é um sector que apresenta os problemas questionados que precisam de um incentivo do ponto de vista do estado, para estimular os autores que são parte fundamental ou força motriz para o desenvolvimento económico e social a nível da Cidade da Beira.

Porque o estado tem que facilitar ou estimular o licenciamento de fontes de financiamento das PME's e criar mecanismos para dar suporte a estrutura de financiamento mais adequada para o benefício das empresas.

Referenciamos os sectores empresariais na perspectiva de PME's porque grande parte das empresas ou da estrutura empresarial que congrega a Cidade da Beira, pertence a esta estrutura. Me arrisco inclusive em chamar as estatísticas que segundo o INE, 84% das empresas licenciadas na Beira pertencem as PME's, então faz todo sentido colocar este desafio. Um facto que podemos verificar na estrutura dessas empresas, é que passam 10, 20 ou mais anos, e algumas PME's continuam ainda PME's. A questão que não quer calar é, quando é que essas empresas passarão para grandes empresas do ponto de vista de alcance? Então este é um papel fundamental em que o governo deve participar e apoiar este sector, porque este sector é fonte de captação de receitas a partir de impostos, taxas, etc. portanto o estado tem de criar políticas para criar mecanismos de alargamento das PME's pois ao mesmo tempo o estado ganharia com as suas receitas, reduzindo assim o seu défice orçamental.

Olhando para os impostos e taxas, estes constituem uma captação que as entidades públicas fazem sobre as entidades privadas. Os impostos e as taxas podem levar a perda de investimentos e consequentemente travar o crescimento económico. Nessa perspectiva, provavelmente isso poderá criar desestruturação do ponto de vista daquilo que é a consolidação do nível de desempenho das empresas.

Ora, verifica-se um grande impacto das novas taxas de arrumadores de navio na cidade da Beira recentemente aprovadas, isso cria de certa forma uma desestruturação a nível das empresas. E observamos que muitas vezes os responsáveis por tomar decisões o fazem com base em expectativas, e muitas vezes tais expectativas falham. No impacto do inesperado, isso causa retracção ou perda de investimento no que tange o crescimento económico e social a nível da Cidade da Beira.

Uma outra questão que poderíamos fazer menção é que recentemente aprovou-se um decreto em 2016, que aponta para a rectificação da taxa aduaneira. Imaginemos que as empresas já planearam o seu ciclo de actuação económica, tudo numa perspectiva de um período bastante ajustado, 1 ou 2 anos, e de repente é estabelecida uma nova pauta aduaneira que vem contrastar essa planificação, isso pode criar obviamente um desequilíbrio na orientação do ponto de vista de vocação empresarial. Essa forma de operar leva-nos a um conceito muito clássico da economia, como o mercado de limão,

marketing, selecções adversas e problemas das assimetrias das informações.

Uma alternativa clara para amenizar as problemáticas do ponto de vista económico, é criar mecanismos de sinalização. Mercado de sinalização como chamamos em economia, é aquele que nos orienta sobre os prováveis espaços que os diferentes *players* tanto do sector público como do sector privado, das diferentes acções que estes poderiam tomar dos prováveis constrangimentos que se aproximam. E por fim vale a pena lembrar que é preciso dinamizar as empresas locais. Porque São elas o factor dinamizador do crescimento económico.

Essa foi uma análise sobre o crescimento económico na cidade da Beira e ficou o essencial sob o questionamento, *precisamos trabalhar mais do que já trabalhamos?* Na realidade, para que a nossa economia local cresça e todos saiam ganhando, o caminho é descobrir maneiras de aumentar cada vez mais a produtividade – e não a produção.



Por: Equipe Beira Connect



BARZILAY LINGUISTIC SERVICES

MISSÃO

Proporcionar Excelência no Exercício de Serviços Linguísticos primando sempre pela satisfação do cliente em 1º lugar e criar parcerias sólidas no seio empresarial.

VISÃO

Tornar-se referência nacional e internacional no ramo linguístico, relativamente a boas relações com os clientes e parceiros, rapidez e qualidade nos serviços

VALORES

Primazia pela Satisfação do Cliente; Boas Relações com os nossos Parceiros; Inovação e Tecnologia; Qualidade, Rapidez, e Honra.

Tradução Ajuramentada de Documentos e Áudios nas línguas:

Portuguêsa; Inglêssa; Françêsa; Alemã; e Diversas Línguas Locais:

Edição e Revisão Linguística de

Jornais, Revistas, Websites
Trabalhos Acadêmicos, e outros.

Cursos Intensivos

Inglês, Português e Francês:
em turma e particulares.



[www.facebook.com/
barzilayls](https://www.facebook.com/barzilayls)



+351 85 037 1473



+351 82 099 0894



Av. Samora Machel, En6, Bairro do Esturro, cidade da Beira



GRAFITUS

Design Solutions

Design, Publicidade & Marketing

Ligue-nos para 84 888 88 77

O QUE OS JOVENS DA CIDADE DA BEIRA PRECISAM DAS UNIVERSIDADES LOCAIS PARA FOMENTAR O EMPREENDEDORISMO

Artigo de opinião

Numa época em que as universidades têm apostado cada vez mais no empreendedorismo, desde programas dedicados apenas ao empreendedorismo, ia incubadoras universitárias e experiências práticas obtidas em alguns cursos de licenciatura e mestrados, principalmente as faculdades ligadas aos cursos de economia e gestão, contabilidade, marketing e informática. Portanto, é facto que a implementação de ideias inovadoras dentro do meio académico está a ganhar mais destaque, embora ainda haja muito trabalho que se fazer no tocante ao empreendedorismo nas universidades a nível da cidade da Beira, especialmente pelo distanciamento que algumas Universidades tem praticado em relação ao mundo empresarial.

Ora, numa altura em que o desemprego entre os jovens atingiu cerca de 35,6%, de acordo com dados da ONU, fornecer aos estudantes universitários plataformas para criarem ou melhorarem os seus negócios seria uma alternativa viável a problemática do desemprego.

O facto de estas Universidades fecharem as portas a iniciativas que têm como objectivo estimular o empreendedorismo no meio académico e criar redes de negócios, entre grandes empresários, empreendedores e estudantes, deixa muitos jovens empreendedores sem entusiasmo para fomentar o empreendedorismo. Utilizar exemplos de empresas reais ou pedir a realização de estudo de caso aos estudantes pode ser um bom método de ensinar os princípios básicos do empreendedorismo aos universitários. Pois ao estudar o passado e o presente de uma determinada empresa, o estudante passa a conhecer não só a história de sucesso mas também as ocasionais dificuldades operacionais enfrentadas.



Adicionalmente, o estudante passa a conhecer a forma de pensar de um gestor ao analisar situações empresariais, avaliar alternativas no processo de decisão, escolher uma solução e observar o progresso ao longo do tempo.

Por isso, a maior parte das faculdades de economia e gestão pelo mundo firmam parcerias com grandes empresas. Infelizmente, o mesmo não se pode dizer das nossas universidades na cidade da Beira. Hipoteticamente, se nos dias de hoje as universidades fecham as portas para pequenas iniciativas, o fazem porque são apresentadas por empreendedores jovens e inexperientes. Com isso, só queremos sugerir às universidades locais em particular a Faculdade de Economia e Gestão (FEG) da Universidade Católica de Moçambique (UCM), que optem por programas que possam beneficiar tanto as empresas como as universidades: onde um empreendedor de sucesso e/ou fundador de uma Startup possa formar uma equipa de mentores e oradores para as universidades que solicitarem. Desta forma, é oferecida a visão do verdadeiro mundo do empreendedorismo e de negócios aos estudantes que queiram criar o seu próprio emprego.

Apelar também que outros empresários do mundo dos negócios sejam convidados em conferências, *social talks*, roda de conversa académica, redes de negócios, e palestras sobre o empreendedorismo ou sobre a implementação de uma ideia inovadora no mercado, pois a medida pode também trazer bons resultados para os estudantes e fomentar mais o empreendedorismo.



Por: David Franco



Um jovem com potencial e visão estratégica no negócio ou seja um empreendedor em série, sonhador e cheio de garra para vencer desafios. Um construtor de oportunidades (empregos) através do foco em solucionar os problemas da sociedade. Criativo e sempre com vontade de fazer diferente, empenhado e sem medo de arriscar.

Publique seu artigo de opinião na nossa revista.: info@beiraconnect.com

FORMAÇÃO EM WEB DEVELOPMENT

Local:



5 SÁBADOS
1 SISTEMA
1 CERTIFICADO

INVESTIMENTO
3.500,00 MT



Ao final do curso, os participantes serão capazes de:

- Desenvolver um sistema de gestão empresarial
- Fazer recolha de requisitos e desenhar base de dados de forma correcta
- Demonstrar conduta pessoal e profissional apropriada para web developer
- Desenvolver sistemas baseado nos problemas reais
- Aplicar os conhecimentos para solucionar problemas da sociedade em que vivem
- Implementar diferentes estratégias de desenvolvimento web no mercado nacional.

Para:

Profissionais e estudantes de informática, pessoas com o mínimo conhecimento de desenvolvimento web.

Contacte-nos:

info@beiraconnect.com
258 827528795 | 847388720



SEJA PARCEIRO DO BEIRA CONNECT

O maior Fórum de Negócios da cidade da Beira.

Beira Connect é um projecto que tem como principal objectivo potenciar o ecossistema empresarial e o networking na cidade da Beira.

Pretende-se criar oportunidades para as Pequenas, Médias Empresas, Empreendedores e líderes de associações de poderem interagir e identificar parcerias ou possibilidade de negócios entre os mesmos.

SEJA PARCEIRO DO BEIRA CONNECT

A organização do evento por acreditar que a vossa instituição pode acrescentar um contributo importante para a realização e sucesso do mesmo.
Seguem abaixo os pacotes de parceria do evento:



15,000.00MT

- Divulgação da empresa como parceiro no material de publicidade.
- Espaço para exposição de produtos e serviços.
- Publicidade na revista negócios do Chiveve

\$250



25,000.00MT

- Publicidade da empresa nas redes sociais e no material de distribuição aos participantes
- Espaço para exposição de produtos e serviços/
- 15' min de apresentação dos serviços da empresa.
- Publicidade na revista negócios do Chiveve

\$420



50.000.00MT

- Divulgação da marca no Spot Publicitário (Televisão, Redes Sociais e Rádio)
- Colocação de Publicidade estática no local do evento
- Apresentação até 15min de produtos e serviços da empresa.
- Acesso a informação relevante sobre as empresas e relatório
- Espaço para exposição.
- Artigo na revista negócios do Chiveve

\$850

Contacte-nos:

T: (+258) 827528795

Email: Info@beiraconnect.com

Site: www.bconnect.co.mz

CONTACTOS ÚTEIS

(CIDADE DA BEIRA)

Empresas e Serviços

Escolas

ESCOLA PRIMÁRIA PALMO E MEIO

Rua Capitão Pais Ramos Nr. 1530
Bairro do Esturro, Cidade da Beira
Info@escolapalmoemeio.co.mz
23 320 469 | 825982480

Exportação e Importação

MARS MOZ FREIGHT AND FORWARD, LDA

Av. Samora Machel, 1o Andar, 204
Bairro do Esturro, Cidade da Beira
Info@marsmoz.com
+258 848843729 | 826601863

CENTRO DE DESPACHOS ADUANEIRO, LDA

Rua Dos Açores. Nr. 175,
Maquinino, Cidade da Beira
Cda.beira@gmail.com
23323412 | 820014718

Hotéis

HOTEL VIP INN BEIRA

Rua Luís Inácio. Nr. 172
Baixa Chaimite, Cidade da Beira
Hotelbeira@viphotels.com
23340100 | 823054753
Fax: 23322002
www.viphotels.com

TIVOLI BEIRA HOTELARIA SERVIÇOS, LDA

Av. Do Bagamoio. Nr. 363
Cidade da Beira
Tivolibeira@tdhotels.com
23320300 | 825099640
Fax: +25823320301
www.tdhotels.com

HOTEL BAÍA, LDA

Rua Luís início, Nr. 145
Baixa, Cidade da Beira
Hotelbaiareservas@gmail.com
23320701/2 | 844562838
Fax: 23320702
www.hotelbaia.co.mz

Restaurante

TAKE AWAY 2+1 E RESTAURANTE

Rua 7. Nr. 100
Maquinino, Cidade da Beira
A.guita@2mais1.co.mz
23324798 | 823811070

Seguros

FIDELIDADE COMPANHIA DE SEGUROS. SA

Rua General Machado. Nr. 143
Bairro Chaimite, Cidade da Beira
Apoiaocliente@fidelidade.co.mz
21489734
Fax: 21489799
www.fidelidade.co.mz

Serviços

D'FRANCO - MARKETING & SERVIÇOS

Av. Samora Machel, 1o Andar Beira Hub
Bairro do Esturro, Cidade da Beira
Agencia@dfrancomz.com
(+258) 827528795 | 846871493
www.dfrancomz.com

FORMEX MOZAMBIQUE, LDA

Formexmoz.beira@gmail.com
23328180 | 848688301

FELUJA

Rua do Condestável, 1800.
Cidade da Beira
info@feluja.com
84285 5943
www.feluja.co.mz

ULONGUE SERVIÇOS

Rua general viera da Rocha
Bairro dos Pioneiros
ulongueservicos@gmail.com
826524002 | 846595118
www.ulongueservicos.com

LOGOS INDUSTRIAS

Rua do Algarve nr 6406
Bairro de Pioneiros, Cidade da Beira
Alberto@logosindustries.com
+258355080 | 847008652
Fax: +258355080
www.logos.co.mz

BARCELTECNICA MOÇAMBIQUE, LDA

Rua do Algarve, 6406
Bairro dos Pioneiros, Cidade da Beira
Agoncalves.mz@barceltecnica.com
23323637 | 845212367

SELECTED SUPPLIES

Rua do Alentejo 3218
Cidade da Beira
823033426 | 823033426
Fax: +25823354002
www.selectedsupplies.com

SILVA E RODRIGUES, LDA

Praça do município, 54
Cidade da Beira
Geral@silva-rodriques.com
23322255 | 825050530
Fax: 23322260

SBC-SELECTED BUSINESS CONSULT, LDA

General Machado
Baixa, Chaimite, Cidade da Beira
Sbc.lida@outlook.com
828775964 | 849237918

DOKUMENTA, LDA

R. Governador Augusto Castilho, 242. 1o Andar
Cidade da Beira
Rh.dokumentalda@gmail.com
23320254 | 842173635 | 828721241

DATASERV

Rua Major Serpa Pinto. 1134
Baixa, Cidade da Beira
Beira@dataserv-mz.com
23329477 | 846350399
Fax: 23329581
www.dataserv-mz.com

EPC - SERVIÇOS

Rua Artur Canto de Resende, Loja Nr. 21,
Sumaila Shopping Center
Epc@epc.co.mz
+258 86 71 22 300

Supermercados e Lojas**TROPIGÁLIA**

Transmontes
Cidade da Beira
Tropigalia.beira@gmail.com
848767485

SENA CENTRO, LDA

Rua Bayamoyo nr 173/205
Cidade da Beira
Geral@senacentro.com
23322845 | 842255148

FERRAGEM MAQUININO

Rua do Bayamoyo/nr 503
Cidade da Beira
Ferragem.maquinino@gmail.com
844256857

Bancos na Beira

BANCO DE MOÇAMBIQUE

SEDE MAPUTO

FILIAL REGIONAL DA BEIRA

Caixa Postal 839

Telefax: 2332 91 41

E-mail: odete.nascimento@bancomoc.mz

<http://www.bancomoc.mz>

Praça do Metical

2332 90 85 | 2332 91 35

Telefax: 23 323978/9

Email: DRE-AG033@BCI.CO.MZ

BANC ABC

Telefax: 2332 06 58

Cell: 825010919

E-mail: abcbeira@bancabc.com

Geral 10 r/c, R Machado do Santo

2332 05 55 | 2332 06 56 | 2332 06 57

BANCO INTERNACIONAL DE MOCAMBIQUE - BIM

3537, R Alves Roçadas

2335 44 98

296, r/c, R Antigos Correios

2330 11 91 | 2330 18 63 | 2330 30 70

BANCO OPORTUNIDADE

Mocambique SARL

2878, r/c, Av Bagamoyo

2332 06 45 | 2332 49 01 | 2332 52 64

BANCO TERRA

2913, Av Samora Machel

2332 73 77 | 2332 73 78 | 2332 72 86

BANCO UNICO SA

33, R D. João Mascarenhas

2332 24 89 | 2332 24 90 | 2332 24 91

BARCLAYS BANK MOCAMBIQUE SA

Av Bagamoyo

2332 30 05 | 2332 30 06 | 2332 32 58

BANCO COMERCIAL E DE INVESTIMENTOS (BCI)

Beira Scala, Rua General Machado, N° 95

Tel: 23 323618

Telefax: 23 323556

Email: DRE-AG003@BCI.CO.MZ

Idem...

Beira Embaixador, Rua Major Serpa Pinto, N° 900

Tel: 23 323975/7

Instituições Públicas

ADMINISTRAÇÃO MARÍTIMA DE SOFALA

LINHA VERDE: 821479784

E-MAIL: admar-sofala@tvcabo.co.mz

TELEFAX: 2332 09 82

SECRETARIA R Ten Marinha Porto

2332 01 43

GAB ADMINISTRADOR R tent Marinha Porto

2332 01 11

AEROPORTO INTERNACIONAL DA BEIRA

Caixa Postal 1213

Telefax: 2330 23 31

E-maiol: adm.dms@teledata.mz

Internet: <http://www.aeroportos.co.mz>

Cell «Despachos» 825024790

Bairro da Manga

2330 10 71 | 2330 10 72 | 2030 21 48

AUTORIDADE TRIBUTÁRIA DE MOÇAMBIQUE ALFANDEGA DA BEIRA

Telefax: 2332 32 92

Telefax: 2332 22 24

Edif CFM

2332 26 89 | 2332 26 19 | 2332 27 26

AUTORIDADE TRIBUTÁRIA DE MOÇAMBIQUE DIREÇÃO REGIONAL CENTRO

DIREÇÃO DA ARÉA FISCAL 1º BAIRRO

Telefax: 2332 39 50

R Maj Serpa Pinto

2332 28 97

BAÚ - BALCÃO DE ATENDIMENTO ÚNICO

Telefax: 2332 36 97

E-mail: bausofal@gmail.com

1502-r/c, Av Armando Tivane

2332 75 51

DELEGAÇÃO PROVINCIAL DE ESTATÍSTICA BEIRA

E-mail: ine.sofala@delegacao.ine.gov.mz

11/50, R Maj Serpa Pinto

2332 95 79 | 2331 35 08

RADIO MOÇAMBIQUE

2332 25 05

DIRECÇÃO PROVINCIAL DE IDENTIFICAÇÃO CIVIL

1271, r/c, R Fernabdo V Homem

2332 33 10

91, r/c, Av Felipe S Magaia

2332 68 56

DIRECÇÃO PROVINCIAL DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO

R Major Serpa Pinto.

2332 77 81 | 2332 72 82

DIRECÇÃO PROVINCIAL DE MIGRAÇÃO

Telefax: 2332 33 64

R Artur C Resende

2332 54 71

DIRECÇÃO PROVINCIAL DO PLANO E FINANÇAS

Telefax: 2332 61 07

R Maj Serpa Pinto Edif Governo

2332 61 07 | 2332 99 25 | 2332 99 24

GABINETE DO GOVERNADOR

Telefax: 2332 39 66

Cell: Relações Públicas: 823019563

Cell: Contabilidade: 820601695

Cell: Sec. Governador: 823019561

Edif Gov 2º, R D Joao Mascarellhas -Beira

2332 40 23

IPAJ - INSTITUTO DE PATROCÍNIO E ASSISTÊNCIA JURÍDICA

Telefax: 2332 01 54

E-mail: ipajsofala@gmail.gov.com

E-mail: ipaj.sofala@ipaj.gov.mz

289, r/c R Luis Inacio

2332 93 85

LAM-LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE

2330 10 24 | 2330 31 12 | 2330 26 27

Terminal de Vendas -PBX 461, R Maj Serpa Pinto

2332 37 11 | .2332 4 42

MCNET

E-mail: info@mcnet.co.mz

<http://www.mcnet.co.mz>

Rec Portuario Pousada Cimpocaf

2332 27 42



Negócios no Chiveve

Sobre:

A revista Negócios no Chiveve é uma iniciativa do Beira Connect, que procura divulgar actividades empresariais ou seja o mundo de negócios do ecossistema empresarial local na cidade da Beira, levando informações relevantes e dicas sobre negócios na cidade da Beira além-fronteiras. Também abre espaço para mostrar o que as empresas, empreendedores e associações locais estão fazendo pela economia local na cidade da Beira.

A revista tem carácter nacional, com mais de 21.000 subscritos que serão distribuídos gratuitamente em formato digital para todos os interessados registados e em formato impresso pelo pagamento de uma taxa mensal como assinante.

Para tanto, a revista oferece conteúdo especializado, entrevistas com individualidades que fazem parte do ecossistema empresarial local e também contamos com editores que são referências no segmento.

Conselho Editorial:

David Franco

Matilde Fina

Eminalda Mondlane

Eufrásia Paulo

Rui Lima

Webmaster e designer:

Beira Connect

Impressão Gráfica:

Gomes Publicidade

Edição de imagens, fotografia e ilustração gráfica:

Beira Connect

Contacto:

T: (+258) 827528795 | 821327939 |
845263380 | 843845452

@: Info@beiraconnect.com

Site: www.bconnect.co.mz

Siga-nos:

[Facebook](#): Beira Connect

[Linkedin](#): Business Connect



PASSO A PASSO FAREMOS A CIDADE DA BEIRA UM BERÇO DE NEGÓCIOS.

BEIRA CONNECT